

Economia

Juliana Nunes / empresanh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

ACI debate concessão do bloco 1 de rodovias

Empresas devem ser afetadas com a cobrança de novos pedágios caso novo modelo seja validado

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

O futuro da RS-239 será abordado na audiência público-privada que será realizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Dois Irmãos e Ivoti (ACI-NH/CB/EV/DI/IV) na quinta (5). O encontro, que reunirá empresários, instituições, entidades, comunidade e parlamentares, ocorrerá das 8 às 10 horas, no auditório da ACI, em Novo Hamburgo. O tema central do debate será a concessão do bloco 1 das rodovias, em especial a cobrança de pedágios.

A audiência tem como objetivo reunir novos dados e soluções e, ao final, detalhar as ações em um documento que será entregue ao governo do Estado. “A grande discussão é sobre a cobrança abusiva prevista para pedágios na RS-239, alterando o valor do trecho entre Estância Velha e Taquara de R\$ 6,50 para 30

reais em média, considerando ida e volta. Isso sem contar trechos de Taquara a Rolante e Taquara a São Francisco de Paula. Além disso, nos preocupa que neste modelo não está prevista a construção de elevadas nos acessos aos municípios e nem passarelas”, afirma o diretor da ACI, Fauston Saraiva, que também traz dados de associadas. “Temos uma transportadora associada (da ACI) que nos repassou que terá um aumento em torno de R\$ 20 mil ao mês somente com custos dos pedágios que estão previstos no modelo apresentado pelo Estado. Queremos que se tenha um pedágio de forma moderada e razoável e que se invista nas melhorias.”

O setor calçadista também deve sofrer impactos. “O Vale do Paranhana é dependente da logística rodo-



Fauston Saraiva



Port dos Santos

viária, tanto para o recebimento de insumos quanto para o escoamento da produção. O aumento significativo nos custos de transporte irá pressionar ainda mais as margens das empresas, que já operam em um cenário de forte concorrência, especialmente com produtos importados. Isso afeta diretamente a competitividade do polo calçadista,

podendo resultar em perda de mercado, redução de investimentos e impacto sobre empregos”, analisa o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas (SICTC), Márcio Port dos Santos.



Leia mais sobre negócios na região em abcmas.com/economia.

Adiamento de leilão e impactos

A ACI tem participado das mobilizações por alterações no modelo de concessões. Segundo Saraiva, um dos pleitos já foi conquistado. “Tivemos contato direto com a Secretaria de Reconstrução

e o edital que sairia em março foi prorrogado para junho para que sejam feitos novos estudos.”

Ainda sobre o calçado, o presidente do SICTC lembra que custos elevados trarão consequências também

para os trabalhadores das fábricas de calçados. “A cobrança elevada de pedágio também representa um custo adicional para esses profissionais, o que reflete em toda a cadeia.”

John Deere opera nova fábrica em Canoas

A empresa John Deere anunciou que colocou em operação uma nova fábrica em Canoas. A instalação na Avenida Antônio Frederico Ozanam dá continuidade à evolução do portfólio de pulverizadores no Brasil, cujos demais modelos são fabricados na cidade de Catalã, em Goiás.

A nova unidade foi concebida para abrigar operações industriais de pulverizadores e, desde seu

anúncio, recebeu investimentos da ordem de R\$ 42 milhões em infraestrutura e tecnologia de ponta.

Com 12 mil m² de área coberta em um terreno total de 39 mil m², a fábrica foi planejada dentro do conceito de uso de ferramentas e processos inteligentes, que englobam inteligência artificial, robótica e Internet das Coisas (IoT, em inglês).

“O investimento em Canoas reflete a confiança

da empresa no crescimento contínuo do setor agrícola brasileiro. Nosso compromisso se consolida com constantes investimentos em capacidade de produção e desenvolvimento de soluções avançadas, pois acreditamos no Brasil como imprescindível na produção mundial de alimentos”, afirma Joaquin Fernandez, vice-presidente de Manufatura da John Deere para América do Sul.

ARQUIVO/GES



Feira internacional reúne marcas calçadistas

Micam Milano terá 71 marcas brasileiras

A Micam Milano, que ocorre entre os dias 22 e 24 de fevereiro, em Milão, na Itália, deve receber mais de 20 mil compradores de todo o mundo, especialmente da Europa, Oriente Médio, América Latina e Ásia. Apoiadas pelo Brazilian Footwear, programa de fomento às exportações de calçados mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), 71 marcas brasileiras esta-

rão no evento.

Paola Pontin, coordenadora de Negócios da Abicalçados, ressalta que, apesar do cenário internacional desafiador, as expectativas são positivas para o Brasil, segunda maior delegação internacional no evento. “É uma oportunidade de pulverizar as exportações para ainda mais mercados, além de ser uma vitrine para apresentar toda a força e a diversidade da nossa indústria calçadista”, avalia.

Nomes do South Summit

O South Summit Brazil divulgou as primeiras sessões de sua programação para a edição de 2026, que ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre. Com o tema Human by Design, o evento propõe uma reflexão sobre como tecnologias e produtos podem ser desenvolvidos a partir das necessidades humanas. A agenda será estruturada em cinco grandes áreas temáticas: sustentabilidade, digitalização, ecossistema, mudança social e The Edge. Entre os nomes confirmados estão Kim Farrell, ex-TikTok, Peter Skillman, da Philips, Priscyla Laham, da Microsoft, Diego Barreto, do iFood, João Pedro Resende, da Hotmart, entre outros executivos, empreendedores e especialistas que estão na linha de frente da inovação.

Gerdau abre em São Leopoldo

A Gerdau inaugurou uma nova unidade da Comercial Gerdau (CG), sua distribuidora própria de produtos de aço, em São Leopoldo. A unidade funciona como um ponto de relacionamento na região e contará com produtos e soluções direcionados para a construção civil e a indústria, contemplando pregos e arames, eletrodos, arame MIG, vergalhão em rolo, colunas e treliças. Localizada em um ponto estratégico, às margens da BR-116, a loja amplia seu raio de atendimento, oferecendo serviços às regiões da Serra, Vale dos Sinos e Vale do Caí. “Nosso foco é colocar a experiência do consumidor no centro de tudo, entregando um portfólio completo que acompanha a evolução do País”, destaca Jefferson Marko, diretor-executivo da Comercial Gerdau.



INPC (IBGE mensal)

Fechamento em dezembro/25	0,21%
Acumulado até dezembro	3,90%
Acumulado em 12 meses	3,90%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em janeiro/25	0,41%
Acumulado até janeiro	0,41%
Acumulado em 12 meses	-0,91%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em dezembro/25	0,33%
Acumulado até dezembro	4,26%
Acumulado em 12 meses	4,26%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,2583	R\$ 5,2593
Dólar turismo	R\$ 5,3200	R\$ 5,4220
Euro turismo	R\$ 6,3300	R\$ 6,4480

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.789,04
Mínimo regional - 2	R\$ 1.830,23
Mínimo regional - 3	R\$ 1.871,75
Mínimo regional - 4	R\$ 1.945,67
Mínimo regional - 5	R\$ 2.267,21
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	15%
TJLP (1º trimestre 2026)	9,19% a.a.
CDI (janeiro)	14,90% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	662,77
Acima de 4.664,68	27,50	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia. A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos. De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do reductor: R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimento tributável mensal). Acima de R\$ 7.350, não há reductor e vale a tributação normal.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
03/02	0,6728	0,6728
04/02	0,6747	0,6747
05/02	0,6766	0,6766